

Terapia com cães uma Intervenção Assistida por Animais: análise em uma clínica da Serra Gaúcha em crianças com TEA

Taís Tomasi¹; Ana Cláudia Kirchhof^{1*}; Janine Trevisan^{1**}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

A presente pesquisa apresenta como estudo as Intervenções Assistidas por Animais com enfoque na terapia com cães em crianças com Espectro Autista, delimitada em uma clínica de psicopedagogia na Serra Gaúcha. O transtorno de Espectro Autista foi descoberto por Leo Kanner em 1943, e pode ser identificado ainda com 6 e 12 meses de vida do paciente através de critérios comportamentais como dificuldade de comunicação, hiperatividade, comportamento estereotipado e sensibilidade sensorial. Pesquisadores praticando a terapia com animais perceberam um avanço no convívio social de seus pacientes após o contato com cães e gatos, logo contribuíram para a disseminação da terapia com cães ao redor do mundo. Com isso, a terapia com cães mostrou-se uma alternativa eficaz para ser realizada em autistas, uma vez que trabalha para desenvolver questões sociais, educacionais e terapêuticas, com o intuito de estimular as habilidades e as capacidades pessoais do paciente. O cão participa como uma ferramenta que facilita a criança se expressar já que ambos, de modo geral, se comunicam não verbalmente. A criança é primeiramente encaminhada por um profissional quando percebe que há um atraso de desenvolvimento na escola, nas habilidades e no psicológico, depois, é feita uma anamnese para se observar se a criança vai se beneficiar com a terapia e se há adversidades que dificultam o desempenho dela na terapia. A importância da realização da pesquisa se dá por conta que não há evidências científicas de que o animal seja uma maneira de controlar e tratar sintomas equivalentes a um remédio, mas mostra-se uma opção que a utilização dos cães é um meio de se facilitar a prática da terapia nas crianças principalmente com pacientes autistas. Diante disso, como objetivo geral da pesquisa busca-se compreender os resultados que a terapia com cães apresenta em crianças com o Transtorno de Espectro Autista na clínica investigada. Para alcançar os objetivos dessa pesquisa foi necessário a identificação dos resultados com um estudo do ambiente, da técnica e condição do paciente ao longo da realização da terapia sendo utilizados o método de pesquisa qualitativa, revisão de literatura e a coleta de dados através de entrevista feita com um profissional psicopedagogo de forma anônima. Deste modo foram relatadas e identificadas nas crianças autistas um incentivo e aprimoração maior na comunicação, estabilização emocional, uma gradativa adaptação dos estímulos sensoriais feitos pelo cão e aquisição de confiança para realizar outras atividades. Portanto, após a realização do estudo dos resultados parciais nas crianças, foi observado que não existe um período determinado para a criança adquirir ou não benefícios, assim sendo muito relativo ao grau de autismo da criança ou de seu desempenho na terapia, então é um processo lento e diferente para cada participante. Pode-se concluir que, se feita corretamente, a terapia com cães apresenta muitos resultados significativos em crianças autistas, independentemente de seu grau e dificuldade na realização do tratamento.

Palavras-chave: animais; crianças; cães; autismo; terapia.

[Digite aqui]

